

Título original do artigo: *Sanctification No.2*

Autor: A. T. Jones

Publicado em: 28 de maio de 1885 no *Signs of the Times*

Tradução: biblioteca1888.org

Artigo original (inglês): <https://m.egwwritings.org/en/book/1205.466#509>

Áudio do artigo em português: https://youtu.be/1ST_7t2qtwE?si=5f9EoyDt9WrK6WGp

SANTIFICAÇÃO - PARTE 2

Considerando mais detalhadamente o ofício do Espírito Santo, apresentamos o seguinte, com base em **João 16:7-11 e Romanos 5:5**.

(Função D) Convencer do pecado. **“E quando ele vier, convencerá o mundo do pecado.” (João 16:8). “Pecado é a transgressão da lei”. (1 João 3:4).** E o Espírito Santo não pode convencer ninguém do pecado diante de Deus, a não ser pela lei de Deus, **“pois pela lei vem o conhecimento do pecado.” (Romanos 3:20).** E sem convicção não pode haver conversão. Assim, a questão se apresenta da seguinte forma: Não pode haver conversão sem convicção; e não pode haver convicção sem a lei; portanto, onde a lei de Deus é desprezada, não pode haver conversão; conseqüentemente, nem santificação nem salvação, seja qual for o nome que lhes deem.

(Função E) Convencer da justiça. **“Ele convencerá o mundo da justiça, porque eu vou para o Pai, e vocês não me verão mais”. (João 16:10). “Toda injustiça é pecado.” (1 João 5:17). “Pecado é a transgressão da lei.”** Justiça é o oposto de injustiça. E assim como a injustiça é a transgressão da lei, a justiça é a obediência à lei. Portanto, ao convencer da justiça, o Espírito Santo convence da obediência à lei de Deus.

(Função F) Convencer acerca do juízo. **“Ele convencerá o mundo do juízo.” “Todos os que pecaram sob a lei pela lei serão julgados, ... no dia em que Deus há de julgar os segredos dos homens, por Jesus Cristo, segundo o meu evangelho.” (Romanos 2:12 e 16). “Assim falai e assim procedei, como aqueles que hão de ser julgados pela lei da liberdade” (Tiago 2:12).** Visto, portanto, que no Juízo os atos dos homens devem ser comparados com a lei de Deus, a função do Espírito Santo ao convencer acerca do juízo é habilitar-nos a ver a lei de Deus como ela realmente é, para que as nossas transgressões sejam lavadas pelo sangue de Cristo e para que obedeçamos à lei como devemos; assim, convencendo-nos do juízo agora, enquanto ainda há esperança, para que,

quando estivermos diante do tribunal de Cristo, nossa vida seja encontrada em perfeita harmonia com a santa lei de Deus, e assim possamos subsistir no Juízo.

(Função G) Derramar o amor de Deus. **“O amor de Deus é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.” (Romanos 5:5). “Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são penosos.” (1 João 5:3).**

Por todas essas evidências, vemos que a função do Espírito Santo, em todos os aspectos da vida do cristão, é disseminar a lei e a palavra de Deus diante dele e incutir nele o dever e o conhecimento da obediência. Agora, apresentamos provas diretas de que é exatamente isso que a santificação do Espírito significa, e nada mais. **“Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos, segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito, para a obediência.” (1 Pedro 1:1 e 2).** Aí está. Nossa prova é inequívoca de que o Espírito Santo nos é dado para nos ensinar a obedecer à palavra escrita de Deus, e que a verdadeira santificação do Espírito é a obediência a essa palavra escrita. E qualquer santificação que não seja “para a obediência” à lei de Deus é santificação espúria; é um engano e uma armadilha.

3. **“Santifica-os na verdade (João 17:17).”** O último texto comprovou que a santificação do Espírito é **“para a obediência” (1 Pedro 1:1 e 2).** Aqui temos outro texto de Pedro sobre o mesmo assunto: **“Visto que purificastes (ou) [santificastes] as vossas almas, obedecendo à verdade pelo Espírito.” (1 Pedro 1:22).** Aqui temos, então, a verdade de que os homens são eleitos pela santificação do Espírito para a obediência, mas não são santificados até que tenham obedecido à verdade, à palavra de Deus, pelo Espírito. A verdade de Deus não pode ser obedecida senão pelo Espírito Santo. A lei de Deus é espiritual **(Romanos 7:14)**, a palavra de Cristo é espírito **(João 6:63)**, mas o homem é carnal. Portanto, **“a mentalidade da carne é inimiga de Deus, pois não se sujeita à lei de Deus, nem mesmo pode se sujeitar. De modo que os que estão na carne não podem agradar a Deus. Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Ora, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.” (Romanos 8:7-9).** O Espírito Santo nos é dado para remover a mente carnal e nos tornar espiritualmente inteligentes, para que possamos discernir as coisas de Deus **(1 Coríntios 2:9-16).** Assim, Ele nos revela as coisas de Deus. Dessa forma, pelo Espírito de Deus, podemos ver nosso dever na verdade de Deus e, então, podemos obedecer a essa verdade por meio do Espírito, sendo assim santificados pela verdade.

A verdadeira santificação é pela verdade. Os outros dois passos são apenas preparatórios para este último. A santificação pela fé leva ao recebimento do Espírito Santo; a santificação pelo Espírito leva à obediência à verdade; e, tendo obedecido à verdade por meio do Espírito, somos santificados. Aquele que se apoia na fé e afirma ser santificado está enganado. Aquele que se apoia no Espírito e afirma ser santificado está enganado. Da mesma forma, aquele que se apoia tanto na fé quanto no Espírito está enganado.

Aquele que se apoia em nada menos do que na fé, no Espírito Santo e na obediência à verdade, esse sim é verdadeiramente santificado. É pela obediência à verdade que devemos ser santificados. O homem que vive em obediência a toda a verdade é totalmente santificado. Mas se houver alguma parte da verdade de Deus à qual o homem não esteja obedecendo, ele não está totalmente santificado. Ele pode gritar: 'Aleluia!', 'Louvado seja Deus!', 'Completamente salvo!', 'Inteiramente santificado!', e assim por diante, até o fim dessa estridente lista de proclamações, mas enquanto houver um único ponto da lei e da verdade de Deus ao qual ele não esteja obedecendo, sabemos pela Palavra de Deus que ele não está santificado e que está enganado.

Sabemos que, enquanto estivermos neste mundo, devemos crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador. Para crescermos na graça, precisamos discernir novas falhas em nós mesmos e conquistar novas vitórias. Para crescermos no conhecimento, precisamos aprender novas verdades da Palavra de Deus e, à medida que as aprendemos, precisamos obedecê-las, se quisermos ser santificados. Portanto, a verdadeira santificação é, por natureza, uma obra, e uma obra cujo período é medido apenas pela duração da nossa vida neste mundo. Contudo, quando o Senhor vier em glória, encontrará uma multidão de santificados esperando por Ele: terão sido santificados pela verdade, pois está escrito a respeito deles: **“Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.” (Apocalipse 14:12).** E ainda: **“Na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus.” (Apocalipse 14:5).** Agradecemos a Deus pela graça da verdadeira santificação, mas oramos para sermos para sempre libertos de todo tipo de santificação que não seja pela obediência à verdade de Deus por meio do Espírito.